

2 Esdras 5, 1-7

sos vestidos: somente se despia cada um para se lavar. (5)

CAPÍTULO 5

MURMURAÇÃO DOS POBRES CONTRA OS RICOS. EXORTAÇÃO DE NEEMIAS AOS RICOS. SEU DESINTERESSE.

1 E levantou-se um grande clamor do povo, e de suas mulheres contra os judeus seus irmãos.

2 E havia quem dissesse: Nossos filhos, e nossas filhas são em excessivo número: vendamo-los, e compremos trigo para nos sustentar, e para vivermos.

3 Havia também quem dizia: Empenhemos os nossos campos, e as nossas vinhas, e as nossas casas, para termos trigo durante a fome.

4 E outros diziam: Tomemos dinheiro emprestado para pagarmos os tributos do rei, e demos os nossos campos e vinhas:

5 E agora a nossa carne é como a carne de nossos irmãos, e os nossos filhos são como os filhos deles: Eis-aqui nós reduzimos nossos filhos, e nossas filhas à escravidão, e de nossas filhas são as escravas, e não temos com que poder resgatá-las, e estranhos são os que possuem nossos campos, e nossas vinhas.

6 E eu me enfadei muito quando ouvi os seus clamores segundo estas palavras:

7 E considerei isto, comigo, mesmo no meu coração: E repreendi os magnates e os magistrados, e lhes disse: Porventura cada um de vós pretendeis de vossos irmãos usura? E convoquei contra eles um grande ajuntamento,

(5). PARA SE LAVAR — Isto é, para as abluções legais e lavagens higiênicas.

8 e lhes disse: Nós, como sabeis, segundo nossas posses, resgatamos os judeus nossos irmãos, que tinham sido vendidos às gentes: E vós vendereis agora vossos irmãos, e que nós os tenhamos de resgatar? E êles ficaram em silêncio, e não souberam que me responder.

9 E eu lhes disse: Não é boa coisa o que vós fazeis: Porque não andais vós no temor do nosso Deus, não suceda que nos lancem isto em rosto os povos nossos inimigos?

10 E eu, e meus irmãos, e os meus criados temos emprestado a muitos dinheiro e trigo: Convenhamos todos em não lhes pedir nada, e em os dar por quites do que êles nos devem.

11 Restitui-lhes hoje os seus campos, e as suas vinhas, e os seus olivais, suas casas: Pagai ainda mesmo por êles a centésima do dinheiro, do trigo, do vinho, e do azeite, que vós costumáveis cobrar dêles.

12 E responderam: Nós lho restituiremos, e não lhe pediremos nada: E faremos assim como tu dizes. E chamei os sacerdotes, e fiz-lhes prestar juramento, que o fariam como eu tinha dito.

13 Depois disto sacudi os meus vestidos, e disse: Assim sacuda Deus da sua casa, e do lôgro dos seus trabalhos todo aquêle homem, que não cumprir o que eu disse: Assim o seja êle sacudido, e fique sem coisa alguma. E todo o povo respondeu: Amém. E êles louvaram a Deus. Fêz pois o povo segundo se tinha dito.

14 E desde o dia em que o rei me tinha mandado que eu fôsse governador no país de Judá, desde o ano vinte do reinado de Artaxerxes até o trinta e dois por espaço de doze anos, nem eu, nem meus irmãos comemos das rendas, que eram devidas aos governadores.

15 Mas os primeiros governadores, que tinham sido antes de mim, oprimiram o povo, cobrando dêle todos

2 Esdras 5, 16-19

os dias quarenta siclos em pão, vinho, e dinheiro: E sôbre isto o carregavam ainda os seus officiais. Mas pelo que é de mim eu o não fiz assim porque temo a Deus:

16 Antes eu mesmo trabalhei nos reparos do muro, sem comprar campo algum, e a minha gente se achou sempre junta no trabalho.

17 Os mesmos judeus e os magistrados até o número de cento e cinqüenta pessoas, e os que dentre os povos, estavam à roda de nós, vinham ter conosco, todos comiam à minha mesa.

18 Porque todos os dias se me preparava um boi, e seis carneiros escolhidos, fora as aves, e de dez em dez dias distribuía eu vinhos diversos, e muitas outras coisas: E além disso não cobreí as rendas do meu cargo de governador: Porque estava o povo extremamente atenuado. (1)

19 Lembra-te de mim, Deus meu, para usares comigo de misericórdia, à medida de todo o bem, que eu fiz a êste povo.

(1) **DISTRIBUÍA EU VINHOS DIVERSOS** — Assim em termos a Vulgata: "*Et inter dies decem vina diversa.*" O que se pode entender de dois modos: ou que nunca na mesa se punha vinho da mesma casta mais de dez dias, ou que só de dez em dez dias se punha na mesa vinho para todos, ou vinho em abundância. O segundo sentido é o que se colhe do hebreu, que diz assim: "*Intra decem dies omnibus vinum præbetur*": de dez a dez dias se dá a todos vinho. E do siríaco, que diz: "*Semel denis quibusque diebus multum vini.*" Por que de muitos outros lugares da Escritura se sabe, que entre os orientais nem sempre nos banquetes havia vinho, mas somente nos banquetes solenes. Ecl 30, 17; 32, 7; 49, 2. Pelo que Sacy, e de Carrières traduzem assim o presente lugar: "*De dix en dix jours je distribuais une grande abondance de vin.*" Le Grossi adotou ambos os sentidos vertendo: "*Et de dix jours en dix jours je faisais servir diverses sortes de vin en abondance.*"